

Projeto Didático e o trabalho com as relações étnico-raciais

Professoras (es) 4º e 5º anos e Programa Acelera



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire

ACOLHIDA



Aos 30 anos, Amaro Freitas é um dos pianistas de jazz da nova geração mais respeitados do mundo. Logo no segundo álbum, Rasif (2018), ele recebeu elogios da conceituada revista americana DownBeat, que... Leia mais em:

<https://veja.abril.com.br/cultura/a-ascensao-do-pernambucano-amaro-freitas-como-novo-bamba-do-jazz/>

<https://www.youtube.com/watch?v=GDWjeoOii8U&list=RDEMtxUnS81ccA00yzZ12Q1QJg>

Sejam todas e todos bem vindas/os ao nosso encontro formativo. Estamos empenhadas para que esse momento seja agradável e proveitoso, para isso o preparamos com muito amor e compromisso. Esperamos contribuir para reflexão crítica e construtiva da prática pedagógica, pois como sempre afirmamos: “Este é um trabalho feito por professoras para professoras e professores”.



Profª Ana Rita Rego



Profª Lucila Afonso



Coordª Magali Ribeiro



Profª Danielle Soares



Profª Luiza Costa



Profª Flávia Buarque



Profª Sheila Barros



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Formação Continuada EFER Paulo Freire - PERCURSO

ACOLHIDA: Instalação com os artistas expoentes Afro-brasileiros (Música de Amaro Freitas)

ATIVIDADE DE ABERTURA: Dinâmica com questões sobre as relações étnico-raciais.

EXPOSIÇÃO DIALOGADA : Vídeo de Clélia Rosa / Relações Étnico-raciais / Projeto

RELATO DE VIVÊNCIA: Escola Municipal Dona Luci

AMPLIANDO CONHECIMENTO: Materiais para momento de estudo

AVALIAÇÃO



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Estimada/o docente da Rede Municipal de Ensino do Recife: Bem vinda/o a nossa formação!

Neste encontro, continuaremos nosso diálogo sobre a organização do planejamento pedagógico. Convidamos você a refletir conosco sobre as possibilidades de trabalho com os Projetos Didáticos voltados para as relações Étnico-raciais, de modo articulado, sistemático e contextualizado, com o objetivo de desenvolver habilidades previstas nos direitos de aprendizagem dos conteúdos dos Anos Iniciais, bem como de atender e ampliar o conhecimento da lei 10.639/03 e do parecer 03/2004, que fundamentam o trabalho pedagógico diário de reconhecimento histórico e combate ao racismo.

Renovamos nosso convite para que este espaço de formação seja de socialização e troca de conhecimentos.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ACREDITAR, INOVAR E TRANSFORMAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Ano Letivo - 2022



4º e 5º anos



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVO GERAL

- **Refletir acerca de práticas pedagógicas que viabilizem subsídios estruturantes capazes de recompor as perdas de aprendizagens em decorrência da pandemia.**



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo, trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Refletir sobre o trabalho com a educação para as relações étnico-raciais na perspectiva do projeto didático.
- Analisar vivências escolares sob a perspectiva da educação para as relações étnico-raciais.



ATIVIDADE DE ABERTURA



Veja se embaixo da sua cadeira tem uma “surpresa”! Agora se reúna com algumas/alguns colegas e discuta sobre a temática.

Em seguida iremos socializar com todo o grupo.

FONTE: <https://gifs.eco.br/gif-animados-pensando/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AMPLIANDO A DISCUSSÃO

Vamos assistir ao vídeo e buscar relacionar com os pontos levantados em nossa discussão inicial.



Vídeo: Trabalhando relações étnico-raciais na educação
<https://www.youtube.com/watch?v=SAeh9zZnHww>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



De acordo com a Política da RMER, a Escola é um espaço acolhedor da diversidade cultural, podendo possibilitar aos (às) estudantes leituras sobre ser e estar no mundo... A Política de Ensino, estabelece ainda, o compromisso com uma educação que abre espaço para os conhecimentos e para as referências que os(as) estudantes trazem de seu contexto social e cultural, compromisso este que os(as) ajude a incorporar os saberes escolares com condições de se tornarem sujeitos capazes de propor, debater, argumentar, decidir, construindo novos significados para o local, onde vivem, seus direitos, e os saberes das diferentes culturas.

(RECIFE, 2021, p. 15)

O QUE DIZ A POLÍTICA DE ENSINO DO RECIFE SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS?

Fotografia 3 - Crianças no tapete de leitura, manuseando livros com protagonistas negras e negros. Escola Municipal Do Coque. 2010.



Acervo da Escola Municipal do Coque

A educação das relações étnico-raciais pretende produzir e divulgar conhecimentos sobre a população negra e indígena com vistas a construir atitudes e valores de reconhecimento, respeito e valorização desses povos na educação escolar.

(Fundamentos teórico-metodológico, 2014, p. 57)

FONTE:

http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos_informativos_home/Fundamentos_teoricos_metodologicos_digital.pdf



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO - DIRECIONAMENTO

Ao assumir o **compromisso com uma educação multirracial e multiétnica**, recomenda-se a construção de um ambiente escolar que favoreça a integração com a comunidade, considerando a contribuição que esta pode dar ao currículo escolar, na busca por um canal de comunicação e de trocas de experiências entre grupos culturais e sociais em efetivos diálogos.

Política de Ensino – ensino fundamental, (2015, p.48)

Um importante passo para o reconhecimento da diversidade na escola e para a efetivação da luta da população negra por reconhecimento foi a aprovação da **lei 10.639/03 [...]**, colocando como **obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira**, bem como **a luta dos negros no Brasil e a sua contribuição social, política e econômica na história nacional**.

Fundamentos teórico-metodológico,(2014, p.57)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ESCOLA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Os negros não se veem nesses conteúdos nem nos livros de forma afirmativa, não constroem sua identidade cultural a partir do que é trabalhado na escola. A escola, no entanto, deveria ser o local de encontro das diversas culturas e tradições. De construção de saberes a partir dos múltiplos conhecimentos dos vários povos, tendo em vista o fato de o Brasil ser um país pluriétnico.

(Barros; Freire, 20202, p.08)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ESCOLA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O estudo por projeto didático possibilita colocar no centro do debate escolar a importância de se questionar o currículo como espaço de poder que forja sujeitos, identidades e representações; logo, faz-se necessário trazer os estudantes para o debate sobre sua própria formação, discutir o que de fato lhes interessa, qual questão a ser trabalhada, inserir no ensino aos estudantes a identidade cultural negra, presente na escola.

(Barros; Freire, 20202,p.06)

Fotografia 15 - Professora Julieta Iara de Lima Barbosa e estudantes da Escola Municipal Octávio de Meira Lins. Projeto Moro no Morro.



Acervo da Escola Municipal Octávio de Meira Lins

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A educação para as relações étnico-raciais deve visar entre outros pontos o fortalecimento das identidades visando o respeito as heterogeneidades que temos em sala. Vamos conhecer o trabalho desenvolvido na **Escola Municipal Dona Luci, na Imbiribeira**, com as turmas dos grupos IV e V. A escola homenageou o artista plástico morador do bairro do Barro, **Jeff Alan**.

RELATO DE
VIVÊNCIA



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



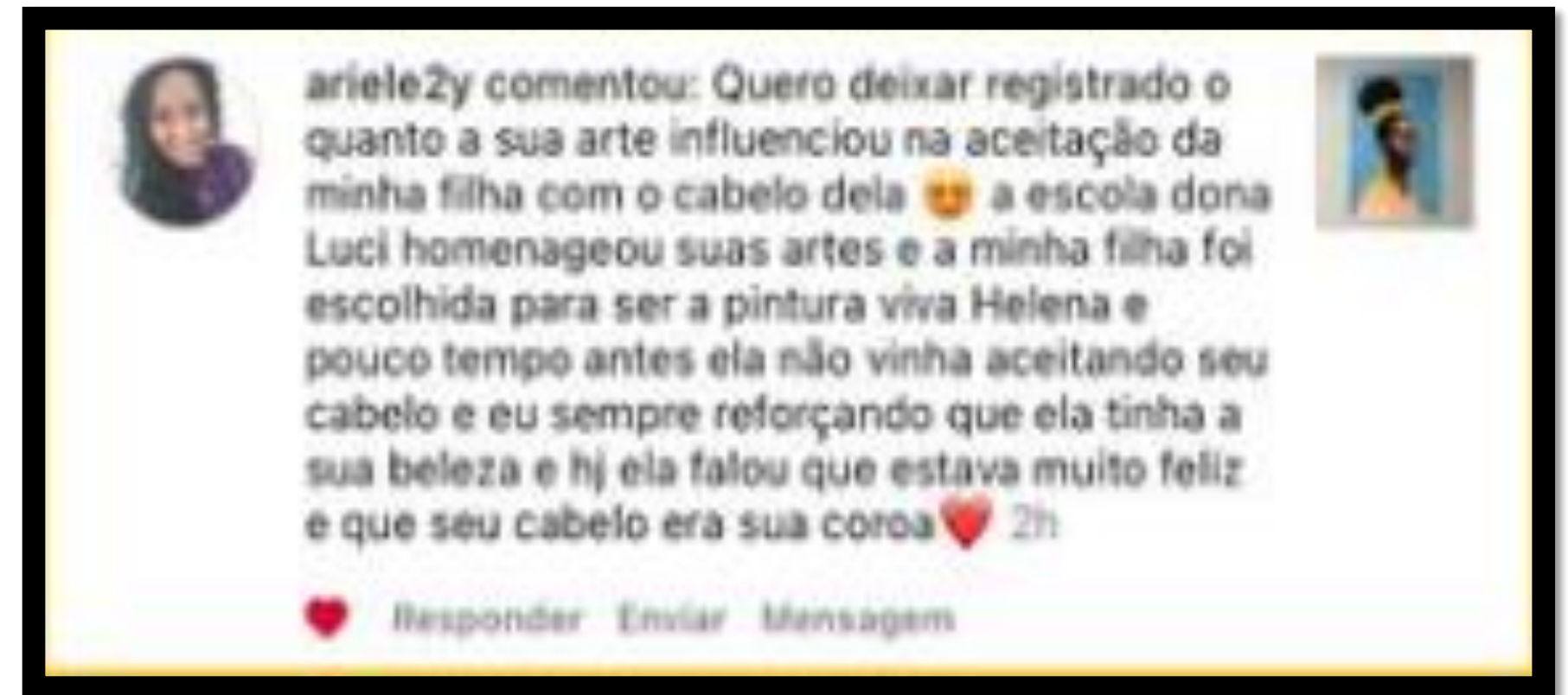
AS HISTÓRIAS NÃO CONTADAS



A Escola Municipal Dona Luci, realizou no dia 09 de setembro de 2022, um desfile em comemoração ao dia da Independência do Brasil, onde levou para as ruas as histórias que não estão nos livros e muitas vezes também não estão em nossas salas de aulas.

<https://www.instagram.com/jeffalanmf/>

AS HISTÓRIAS NÃO CONTADAS



RELEITURA DAS OBRAS DO ARTISTA

JEFF ALAN



Ativar o Windows

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17869387682769615/>

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O trabalho desenvolvido pela Escola Dona Luci além de prestigiar um artista local possibilitou que os/as estudante pudessem se reconhecer na vida e obras do artista, contribuindo para construção de suas aspirações pessoais e fortalecimento da identidade. Atividades como estas, promovem a autoimagem positiva de nossos/as estudantes.

O contrário do que veremos no slide seguinte, vivido por uma escola em Imperatriz, no Maranhão. O mesmo reforça a história dos povos trazidos da África na condição de escravizados. Qual criança gosta de se ver na posição de escravizado?



“O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA”

Chimamanda Ngozi Adichie



<https://www.instagram.com/guajajarasonia/>



guajajarasonia



guajajarasonia Aconteceu hoje!

Parece mentira, minha gente, mas o Desfile da dita Independência hoje, em Imperatriz, no Maranhão, colocou uma menina negra segurando um guarda-chuva para meninas brancas. simbolizando a escravidão.

“Não nos iludamos; a imagem que fazemos dos outros e de nós mesmos está associada à História que nos contaram quando éramos crianças. Ela marca toda a nossa existência.”

(Marc Ferro)

AMPLIANDO O CONHECIMENTO! TEM NA ÁRVORE DE LIVROS!



Programa de Educação Antirracista

VER TUDO



Caderno de ...
Árvore Livros



O menino N...
Viviana Mazza



Consciência...
Árvore Livros



Os cabelos ...
Gisele Gama ...



O mar de M...
Cidinha da Silva



A terra dos ...
Kaká Werá Je...



A terra dos ...
Árvore Livros



Línguas indí...
Árvore Livros



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AMPLIANDO O CONHECIMENTO!

Você conhece o jogo Mancala?

Saiba mais sobre esse jogo milenar acessando os sites:

https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/299016/mod_resource/content/1/Mancala.pdf

<https://novaescola.org.br/conteudo/18554/aprenda-a-jogar-mancala-e-faca-o-download-do-tabuleiro>



PROGRAMA

Mentelnovadora

Imagens: <https://mindlab.net/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AMPLIANDO O CONHECIMENTO!

Canal preto:

<https://www.youtube.com/c/CanalPreto>

Artista plástico Jeff Alan

<https://www.artepluralgaleria.com.br/collections/jeff-alan>

Vídeo: Júlia Bione (Slam): Eu sou preta favelada e vou calar a boca de quem quer me ver calada...

<https://www.youtube.com/watch?v=sEcxKSZSm70>

A cor da Cultura

<https://www.cenpec.org.br/tematicas/a-cor-da-cultura-modos-de-brincar>

Vídeo: O RACISMO é PERIGOSO na EDUCAÇÃO das CRIANÇAS (Benilda Brito)

<https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWls>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



CONTINUANDO A CONVERSA

O que você vai levar para sua prática?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias.

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do e-mail

4e5anos.formacaoefer@educ.rec.br



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PARA REFLETIR:

“Precisamos entender que a criança negra não é “moreninha”, “marronzinha”, nem “pretinha”. Quando a criança reclama que não quer ser negra, ela está nos dizendo que não quer o tratamento costumeiramente dado às pessoas pertencentes a esse grupo racial. O que ela não quer é ser ironizada, receber apelidos, ser excluída das brincadeiras...Assim, melhor do que chamá-la de “moreninha”, para disfarçar a sua negritude, é cuidar para que ela receba atenção, carinho e estímulo para poder elaborar sua identidade racial de modo positivo”.

Eliane Cavalheiro



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular.** / Élia F. L. Maçaira (Org.), Kátia M. de Souza (Org.), Márcia M. Del Guerra (Org.). – 2ª ed. – Recife: Secretaria de Educação, 2014 (caderno 1).

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano/organização:** Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Kátia Marcelina de Souza.- Recife: Secretaria de Educação, 2015. v.3

BARROS. José Walmilson do Rego. Freire, Eleta de Carvalho. **Projeto didático para as relações étnicos-raciais: cultura negra na escola.** Revista Educare, João Pessoa, PB, v. 4, n. 1, p. 1-22, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/educare>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>